

Biblioteca Nacional Lisboa

REGENERAÇÃO

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

MESTRE Malhão. — Retirou para Lisboa, a fim de passar o quill. A do insigne Mestre da pintura portuguesa o sr. José Malhão, nosso presadissimo amigo, acompanhado de sua ex.ª Irma.

O Ilustre Mestre que aqui passou todo o tempo do estio, no seu encantador «Chalet-Casulo», mereceu que a proxima quadra de inverno lhe proporcionasse um bem estar de descanso e conforto. Pois José Malhão, em Figueiró, não vem para descansar, mas sim para continuar o seu prodigioso trabalho de sempre, produzindo finca agora, como na sua maior pujança da vida.

E assim, é-nos sumamente arradável vê-lo partir com o seu espirito sempre mago e o seu talento de artista em pleno vigor, produzindo quadros que causam a admiração consagrada e bem merecida, de grande Mestre.

«A Regeneração» apresenta os seus cumprimentos de despedida, desejando que o nosso Mestre regresso a este seu e nosso querido Figueiró com a mesma saúde e boa disposição como o vimos partir.

São os nossos votos.

D. R. Bravo Serra. — Deurnos o prazer da sua visita a nosso amigo dr. Bravo Serra, intigerrimo Juiz em Fronteira.

A visita deste ilustre magistrado, é-nos sumamente agradavel, pois, magistrados como sua ex.ª deixam-nos sempre muitas simpatias e saudades.

MAIS um ano passou sobre aquela data gloriosa de um de Dezembro de 1640.

Há na nossa historia, passagens verdadeiramente comoventes a que, nenhum bom português, fica insensível.

A ansia pela liberdade foi, e ha-de ser de todos os tempos, o sentir arrebatador dos povos. Nessa época, a pesar do estado apocado da civilização, os nossos antepassados souberam elevar e bem alto, aquele sentimento patriótico que é necessário a todos que têm amor a sua terra. Num acto de manifesta heroicidade se arrumou com so deprimente, jugo hesperhol, gritando-se entusiasmamente, liberdade, liberdade!! Pois que a historia dos nossos avós, sirva de guia aos nossos actos e que as suas lições de patriotismo, sejam por nós perfilhadas. Eis quanto é necessário a todo o bom português.

CONSTOU-NOS que em Vila Facia, concelho de Pedrogam Grande, se encontra uma p. bro leprosa, que indo a fonte, onde forçosamente tem de matar os pés, pode assim contaminar, inconscientemente, muitas pessoas. A forma de evitar o perigo não só, certamentente, proibir a infanz de se servir da fonte, mas sim arranjar esta de maneira que, sem perigo, todos se possam servir dela.

A's autoridades compete averiguar o assunto.

Muito bem

Foi com muito agrado, com intimo prazer mesmo, que li no penultimo numero da Regeneração que os srs. dr. Simões Barreiros e Carlos Rodrigues tinham ido a Leiria para tratar da fundação do dispensário Anti-Tuberculoso em Figueiró dos Vinhos, e bem assim li que se ia enfrentar de vez o momentoso assunto — Assistência — tão precário nesta vila. Isto é, que seria transformado o pseudo-hospital, hoje existente, em asilo para os velhos, construindo-se um novo edificio para o Hospital.

Muito e muito bem.

Figueiró, que é uma vila modernizada, com relativo conforto e bem estar, com as belezas com que a natureza a fadou, com o aformoseamento dispensado pelos naturais e com o benéfico clima que bem merecia ser aproveitado para uma estância climatérica para repouso e tonificação dos organismos fracos e depauperados, é quasi um crime que não possua os elementos necessários para acolher com carinho e desvelo os desgraçados que carecem de amparo e protecção.

Abandonar, como qualquer farrapo inútil, no caminho da desgraça do martirio constante e da indiferença aviltante, os velhinhos exaustos pelo aturado trabalho ou minados e carcomidos pelos anos, e pela doença, quando é certo que, na maioria dos casos, foram elementos uteis à comunidade, é um crime de lesa-Sociedade sem absolvição nos tribunais da Humanidade que, como mãe universal, lhe cumpre velar e acolher os filhos da desaita sob a sua aza protectora.

Sucedem desgraças, como a que há pouco tempo patentei em Figueiró, quando do desastre da «camionete» que se dirigia para as Bairradas, sem que houvesse um hospital para receber os feridos mais graves, sem que os médicos pudessem prestar os seus serviços clinicos por carência absoluta de tudo que necessário se tornava para poderem exercer a sua augusta e nobre missão, é simplesmente pavoroso e arrepiante.

Não sou de Figueiró, embora a esta vila me liguem os mais estreitos e intimos laços: laços de familia, laços de pura e simples amizade, e laços também de gratidão, porque foi ali que em determinada e precária conjuntura da minha vida, senti os primeiros alivios de uma doença que então se me apresentava com aspecto de certa gravidade.

Por todos estes motivos e também porque sobremaneira me interessam sempre todos os assuntos de assistência social-humanitária, e porque verifiquei, desde que há 13 ou 14 anos frequento a hospitaleira e ridente vila de Figueiró a que voto sentida estima, quasi como se fosse um natural, que aqui existe a deprimente lacuna — falta dum hospital — li com alvoroço a agradável noticia de que se estava enfrentando com denodo e decisão o magno problema para cuja solução é preciso energia, tenacidade e boa vontade.

Estamos certos, porém, que a sublime aspiração em breve se tornará um facto, visto que as pessoas nela empenhadas, e indubitavelmente auxiliadas por todos os habitantes do concelho que se prezem de possuir coração, civismo e abnegação, levarão a cabo com o melhor exito a honrosa e importante tarefa.

O tempo do egoismo sordido e sófrego o tempo em que o desprotegido do destino era repellido com a ponta da bota, como um ser desprezível, felizmente terminou. Porque, hoje, há já muito quem se interesse por eles, numa compreensão dos deveres sociais.

Sendo nós todos filhos duma mãe comum — A Humanidade — como irmãos nos devemos estimar e auxiliar espontaneamente. E, só assim, se compreende o verdadeiro humanitarismo, a nitida satisfação do dever reciproco. — Cumprir hoje para amanhã também recolhemos o fruto do «bem» praticado.

E, quando se procede deste modo, alienar um pouco dos nossos sobejos em prol dos necessitados, suavisar a vida torturante, especialmene nos tempos que vão correndo, dos que teem existência oflitiya, certamente os revoltados eliminar-se-ão.

Pois que, não tenham dúvidas a tal respeito, a revolta é produzida principalmente pelo mal estar constante, em presença da abastança, por vezes, pródiga de alguns.

E' esta uma ocasião oportuna para se abaterem todas as bandeiras, desapareçam todas as insidias, mal-crenças, egoismo e mal entendidos, hasteando bem alto na frente da Santa Cruzada em que todos sem excepção se devem agrupar, em «lbaro» bem flamejante, inscrevendo nelle com caracteres de ouro bem legiveis a sugestiva e patriótica legenda para que todos a possam ler com os olhos do espirito, com os olhos do coração.

Por Figueiró. Pela Solidariedade Humana.

Abilio Fernandes

NO proximo passado domingo, um grupo de rapazes, num feliz raga de generosidade e constituindo-se em «grupo de amadores de teatro» levaram a cena no Cine-Teatro Figueiroense, duas comédias muito engraçadas — «Bicha Solitária» e «Um Calculo Errado», e ainda um acto de variedades, cujo produto liquido reverteu a favor do infanz Adelino da Silva, alfabeto, que há muito se encontra deente sem poder angariar nem o minimo indispensavel para o seu sustento.

Não só pelo fim a que destinaram as suas horas vagas mas ainda pelo bom exito alcançado, tornaram-se os briosos rapazes credores dos nossos aplausos e ainda da plateia que com boa disposição, viu o decorrer da estreia de todos eles. Não vimos, de certo, a manifestação consummada, incootussa, da arte, mas previmos o jeito embriológico de alguns, para quem o pisar do palco, á luz da ribalta, afrontando o publico, se lhe não tornou difficil. Não nos é licito fazer distincções, porque a graça de uns é a vontade de outros e o desejo de cumprir dos restantes, conduz-nos a uma apreciação de equilibrio e a incitar esse «grupo de amadores de teatro» para que continue a aproveitar assim o seu tempo disponivel, pois não só lucrará a sua illustração de espirito mas ainda a pratica do verdadeiro sentimento de filantropia.

JÁ terminaram os trabalhos de reparação da fonte da Lomba da Casa, freguesia de Aguda, na qual a nossa Câmara e Estado gastou uma quantia avultada, mas no entanto ficou uma obra esplendida.

Por este motivo o lugar da Lomba da Casa está muito grato á nossa Câmara, tendo no final da obra exteriorisado a sua satisfação com muitos foguetes e vivas.

Como se vê, a nossa Câmara continua a cumprir á risca a sua grandiosa obra de renovação das povoações das freguesias, esperando dentro em breve, poder anunciar mais uns grandes e avultados subsidios para melhoramentos deste genero.

NOTA OFICIOSA. — A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, declara que não é verdadeira a noticia publicada na «Gazeta de Coimbra», de 24 de Novembro, n.º 2.814, em correspondência de Figueiró dos Vinhos, sobre a casa dos magistrados, visto que esta está concluida, pronta a ser habitada, e desde o dia 25 de Setembro ás ordens do Meritissimo Juiz, sr. dr. Alfredo Maria do Régo. Se este a não tem habitado é porque não quer.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Dezembro de 1931.

O Vice-Presidente da Comissão

Manuel Simões Barreiros

ANUNCIO

JUIZO COMERCIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS
3.ª Praça

Faz-se saber que no dia 6 de Dezembro próximo pelas 12 horas á porta Tribunal Judicial desta comarca, vão á 3.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido os moveis indicados arrolados na falência que José Tomaz Henriques Novo e Adelino Tomaz, proprietarios da Sapateira, moveram contra Alfredo Henriques dos Santos, comerciante daquele mesmo lugar.

1.º—Um lote de papel para carta e uma caixa de galões para caixões.

2.º—Seis pacotes e meio de pregos, cinco pacotes de papel "Rei de Basto", desanove carros de linhas; uma fechadura inglesa e uma caixa com borrachas pequenas.

3.º—Trinta carros de linhas grandes, duas cartas de alfinetes e uma caixa de alfinetes de dama.

4.º—Uma fechadura inglesa, uma torneira de metal amarelo; três fechaduras para caixões; um serrote velho; duas cafeteiras e duas assadeiras de esmalte; uma bacia de esmalte e dezasseis copos de diversos tamanhos.

5.º—Duas torneiras de metal, uma frigideira, três testos e um pequeno Jarro de esmalte; e uma tesourada costura.

6.º—Dez quilos de macarrão, dentro duma talha; cinco quilos de açúcar e dez quilos de arroz dentro de sacos.

7.º—Dzasseis pinceis grandes e onze pequenos.

8.º—Um caixote com quarenta torneiras e catorze colheres.

9.º—Uma lata com petróleo dentro e uma medida com funil.

10.º—Um cabaz contendo atacadores e vários outros objectos

11.º—Um caixote com fechaduras, martelos e varia sucata. Uma lata também com sucata

12.º—Um pipó com três almedes de vinho tinto

13.º—Duas cadeiras, uma arca e uma mesa.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró Vinhos, 30 de Novembro de 1931.

O escrivão do 2.º officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz Presidente
Alfredo Régio

O escrivão do 1.º officio
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Alfredo Régio

Faz publico que, em sua ultima sessão deliberou proibir, dentro dentro da vila sob a pena de multa de 50\$00 esc. aplicada pelo processo das transgressões, a circulação de veiculos com velocidade superior a vinte quilómetros á hora.

A's entradas da vila vão ser afixadas as respectivas placas de sinalização.

Para constar e fazer cumprir a todas as autoridades se publica o presente e outro de igual teor, que vão ser afixados nos logares publicos do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, aos 24 de Novembro de 1931

O Presidente da Comissão)
Narciso G. Cid das Neves e Castro

ANUNCIO

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
1.ª Publicação

Faço saber que no dia 17 de Janeiro proximo e pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão-de arrematar pelo maior preço oferecido, alem da avaliação os bens seguintes, penhorados nos autos de execução em que é exequente a firma Comptoir Nacional de Comercio Limitada de Lisboa e executado José Correia Miguel, solteiro, maior, residente na lugar do Vilar desta comarca a saber.

1.º—O direito e acção a metade de terra de sementeira, sita ao Plone no valor de 200\$00

2.º—O direito acção a metade terra com castanheiro e carvalhos, sita ao Cosdenho no valor de 150\$00

3.º—O direito e acção a metade de uma terr de sementeira, á Tapada do Avô no valor de 200\$00

4.º—O direito e acção a metade de uma terra de sementeira com oliveiras e outras arvores na Canada no valor de 500\$00

5.º—O direito e acção a metade de uma terra de sementeira, com castanheiras e carvalhos pinhal sito as Riscas no valor de 80\$00

6.º—O direito e acção a metade de uma terra de sementeira sita ao vale da Réxa no valor de 80\$00

7.º—O direito e acção a metade de uma casa de habitação sita ao Vilar no valor de 1.000\$00

8.º—O direito e acção a metade de uma casa com quintal, no lugar do Vilar, no valor de 1.200\$00

Todos estes predios são situados na freguesia de Castanheira de Pera.

Pelo presente ficam citados todos os crédores incertos e o certo Domingos Henriques Coelho, casado, proprietario, do Fissão da Teresa, freguesia de Castanheira de Pera actualmente auzente em parte incerta na America do Norte cujo crédito de dez mil escudos, para deduzirem os seus direitos nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 20 de Novembro de 1931.

O escrivão do 1.º officio
Joaquim Loureiro Nelas
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Alfredo Régio

O escrivão do 2.º officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Alfredo Régio

Arrendam-se duas lojas ao fundo da vila no prédio de D. Emilia Lacerda.
Trata Carlos Lacerda.

Trata Carlos Lacerda.

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 6 de Dezembro proximo pelas 11 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça pela primeira vez os prédios abaixo indicados, para serem arrematados pelo maior preço oferecido alem do preço marcado, e que foram penhorados pela Fazenda Nacional contra Francisco Dias, casado, proprietario, residente na Aldeia Cimeira das Bairradas, desta comarca.

1.º — Umás casas com pateo, situadas no lugar do Aldeia Cimeira das Bairradas, parte do nascente com herdeiros de Francisco Marques, poente, norte e sul com a rua. Vai á praça no valor de duzentos escudos e quinze centavos 200\$15

2.º—Uma terra de rega, na Almainha, limite das Bairradas, parte do nascente com José Caetano, poente, norte e sul com herdeiros Manuel Rodrigues Perdígão. Vai á praça no valor de 937\$20

3.º—Terra de Sementeira e mato, no lavadouro, limite das Bairradas, parte do nascente com António Nunes, poente com Mannel dos Reis, norte com herdeiros de Manuel Rodrigues Perdígão e sul com Joaquim Martins. Vai á praça no valor de 765\$60

4.º—Uma terra de seca, nos Vicente, limite das Bairradas, parte do nascente com Benjamin Caetano, poente com herdeiros de Manuel Rodrigues Perdígão, norte com António da Silva Pimenta e sul com a estrada, Vai á praça no valor de 105\$60

5.º—Uma terça parte duma terra de rega e mato, no Vale Padiz, limite das Bairradas, parte do nascente com Manuel da Silva e outros, poente com Manuel Rodrigues Perdígão, bem como do norte e sul com Manuel da Silva. Vai á praça no valor de 1.434\$40

6.º—Uma sexta parte duma terra com oliveiras, no Reventão, limite das Bairradas, parte do nascente com Manuel da Silva, poente com a estrada, norte com Benjamin Caetano e outros e sul com José Rodrigues Perdígão. Vai á praça aquela sexta parte no valor de 48\$40

7.º—Uma terra de rega na Lameira Longa, limite das Bairradas, parte do nascente com João Rodrigues Manata poente com Artur Pires, norte com o caminho e sul com Manuel Antunes. Vai á praça no valor de 61\$60

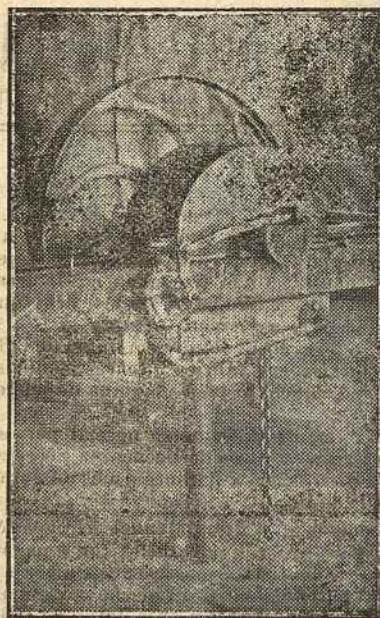
8.º—Uma testada de mato com oliveiras, na Torre limite das Bairradas, parte do nascente com a Ribeira, poente com o viso, norte com Firmino Vitorino e sul com Manuel Rodrigues manata. Vai á praça no valor de 101\$20

9.º—Uma oitava parte duma testada de mato no Gavião, limite das Bairradas, parte do nascente com Manuel Rodrigues, poente e norte com o viso, e sul com João Soares e outros. Vai á praça no valor de 149\$60

10.º—Uma terra de sementeira e mato no vale das Careijeiras, limite das Bairradas, parte do nascente com Damazo Simões, poente com António Carvalho, norte com António Pires e sul com herdeiros de António Marques. Vai á praça no valor de 202\$40

11.º—Uma terra com oliveiras, nos Chãs de Cima, parte do nascente com João Luiz, poente com herdeiros de António Diniz, norte com Januário Paiva e sul com João Soares. Vai á praça no valor de 180\$40

12.º—Uma terra com mato e oliveiras, no Vale Soeiro, limite das



HYDROMECAÑO

Para tirar água de qualquer profundidade. rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima

E' a máquina de maior rendimento até hoje conhecida Registrada e patentada

com o N.º 16:411

Garantifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina - em qualquer outra casa -

Seu único proprietario em Portugal Jeronymo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRO DOS VINHOS a quem devem ser feitos todos os pedidos

Grande Baixa de Preços

Em fazendas de todas as qualidades tanto para homem como para Senhora

Por motivo de liquidação estão em venda com grande baixa de preços todas as fazendas existentes no estabelecimento comercial de Augusto do Carmo Afonso — O Grilo — desta vila.

Ricas casteletas e casemiras, surrobecos e estambres, tudo do seu fabrico e assim de pura lã e da melhor companhia a preços nunca vistos, podendo comprar-se um fato fiara homem apenas por 30\$00.

Tudo vendido por muito menos que o seu custo para apurar dinheiro.

O povo nunca torna a ter occasião de comprar tão barato e tão bom.

Que aproveite quem precisar de comprar que uma pechincha destas, tarde cá voltará.

Preços fixos e Vendas só a Dinheiro

Augusto do Carmo Afonso

Bairradas, parte do nascente com João Marques, poente com viso, norte com Artur Dias Paiva e sul com Custódio Coelho. Vai á praça no valor de 206\$80

13.º—Uma terra com mato, aos Chãos ou Chãs, limite das Bairradas parte do nascente com António da Silva Neto, poente com herdeiros de Adelino Pimenta, norte com Maria dos Anjos e sul com António Diniz. Vai á praça no valor de 17\$60

14.º—Uma terra com mato no Pôrto das Béstas, limite das Bairradas, parte do nascente com Manuel Rodrigues Perdígão, poente com António Nunes, norte com a estrada e sul com Manuel Simões. Vai á praça no valor de 26\$40

15.º—Uma terra de mato no Pôrto das Béstas, limite das Bairradas, parte do nascente e sul com Manuel Antunes, poente com Manuel Rodrigues Perdígão, norte com o viso. Vai á praça no valor de 26\$40

16.º—Metade de uma terra de seca, no Vale da Britada, limite das Bairradas, parte do nascente e poente com Joaquim Martins, norte com a estrada e sul com herdeiros de Francisco Marques. Vai á praça no valor de 88\$00

17.º—Uma terra de pousio no vale da Britada, limite das Bairradas, parte do nascente e norte com a estrada, poente com Joaquim Martins e sul com herdeiros de Marcelino Marques. Vai á praça no valor de 83\$60

Pelo presente são citados quais puer credores incertos.

Impermeáveis da grande marca americana

SLAV

Uteis para o frio e eficazes para a chuva. Trez tecidos forro, desmontavel e tecido lavavel

MODELOS: Trineira, Cidade, Classico, Senhora e Creança

A dinheiro e prestações

Sola ingastavel «BROCKMAN» em envelopes de cór. Aplica-se em alguns minutos. Pelo preço de meias solas, um ano d'uso. Não se gasta, não escorrega é impermeavel

Peçam catalogos para «SLAV» 39, R. da Canela Velha, Pôrto

Acceptam se Agentes.

A cargo da arrematante ficam as despesas da praça e pagamento do contributo de registo.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Novembro de 1931

O escrivão do 2.º officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Alfredo Régio

